



REVISTA
Diocesana

Ano 02 | Nº 19 - Novembro 2025



"A Esperança não decepciona" (Rm 5,5)



IGREJA
rumo à COP30



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS

SUMÁRIO

03 Editorial



06 Enfoque Pastoral: Assembleia Eclesial do Regional Sul 1

07 Vocação e Missão – A dignidade do batismo e a vida Vocacional



12 Aconteceu: DNJ – Dia Nacional da Juventude

13 PJ – Assembleia da PJ Guarulhos

14 Psicologia – Ecoansiedade ou Ansiedade Climática

15 Vida Presbiteral – Formação Permanente do Clero 2025

16–17 Agenda Diocesana Novembro/2025

18 Agenda do Bispo Novembro/2025

19 Vai Acontecer

EXPEDIENTE



REVISTA DIOCESANA

Ano 02

Edição 19

Novembro 2025

Jornalista Responsável:

Pe. Marcos Vinicius Clementino
MTB 82732

Orientação Pastoral:

Pe. Marcelo Dias Soares
Dom Edmilson Amador Caetano

Editoração Eletrônica e Diagramação:

Denis Saviani Filgueiras

Redes Sociais:

 /diocesedeguarulhos

 @diocesedeguarulhos

 diocesedegru

 diocesegru

Site:

www.diocesedeguarulhos.org.br

E-mail:

revistadiocesana@diocesedeguarulhos.org.br

CÚRIA DIOCESANA DE GUARULHOS

Av. Gilberto Dini, 519 – Bom Clima
Guarulhos-SP – 07122-210

Fone/Whatsapp:

11 2408-0403



Esperança compartilhada para superar os sinais de desesperança no mundo

Caríssimos irmãos e irmãs, colaboradores da harmonia climática em todos os sentidos da sociedade, paz e bem!

A edição de novembro é marcada por preocupações bem específicas neste momento da história. A primeira reflexão é com a situação socioambiental do planeta terra. É urgente despertar a consciência do cuidado com a casa comum em todas as pessoas, que de uma forma ou de outra possui poder para transformar essa realidade de destruição. Cada pessoa é co-responsável em sua realidade e o valor do poder é atribuído igualmente a todos, por isso não podemos aceitar omissão nem transferência de responsabilidade, cada um deve assumir o compromisso com o Criador por amor a Ele e a todas as criaturas, por isso a Igreja neste momento da COP30 também está presente nos debates em nome dos mais vulneráveis. Uma pena que o Papa Leão XIV por tantos compromissos do ano jubilar não consegue estar presente em Belém com tantas outras autoridades mundiais.

A segunda reflexão é em relação aos pobres que o Bispo Dom Edmilson faz questão de tratar como consequência da Exortação Apostólica Dilexi Te do Papa Leão XIV, ressaltando mais uma vez a necessidade da opção preferencial pelos pobres. Na Diocese de Guarulhos através da última partilha com os membros dos Conselhos Paroquiais de Pastorais, Dom Edmilson ressaltou as inúmeras ações realizadas pela Igreja, mas disse que ainda temos muito por fazer para que de fato os pobres sejam uma opção preferencial na Igreja.

O psicólogo Romildo ressalta que a falta de cuidado com o Planeta, atinge diretamente os pobres e gera muita dor e sofrimento. Veja caríssimo(a) irmão e irmã que tudo nesta terra está interligado, precisamos uns dos outros e por isso é urgente uma conversão relacional, não só na Igreja, mas em toda a sociedade como ressaltou o arcebispo da Arquidiocese de Brasília, Dom Paulo Cezar no encontro com o bispo, padres e diáconos da Diocese de Guarulhos. Creio que os alertas estão vindo de todos os lugares e das mais diversas formas, mas ainda existem pessoas que não acreditam, mesmo sentindo na pele toda a necessidade mundial. Algumas ausências de autoridade em Belém confirma a existência dos que se consideram superiores e por isso praticam o negacionismo de que preocupações socioambientais e pobres não é missão deles ou delas.

A terceira preocupação é com os jovens em relação a sua participação na vida da sociedade como cristãos. A programação do Dia Mundial da Juventude e a Assembleia Diocesana da Pastoral da Juventude chamam a atenção para que os jovens sejam também prioridade na Igreja. Enfim, a esperança está na base de todas as reflexões desta edição por isso convido você a rezar comigo a oração ao criador que está na carta encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco: "Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer lações de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém!



Sinais de Esperança do Jubileu e a “Dilexi te”

Na bula de convocação do Jubileu Ordinário de 2025, “Spes non Confundit”, o saudoso Papa Francisco elencou 08 sinais de esperança, além de 03 apelos em favor da esperança, para serem vividos no Ano Jubilar. (cf Spes non.7-17). O oitavo sinal de esperança e dois apelos à esperança envolvem diretamente os pobres da terra.

De fato, no número 15 da citada Bula, encontramos: *“...invoco a esperança para milhares de milhões de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver. Face à sucessão de novas ondas de empobrecimento, corre-se o risco de nos habituarmos e resignarmos... Todos os dias encontramos pessoas pobres ou empobrecidas... não têm uma habitação nem alimentação suficiente para o dia... É escandaloso que, em um mundo dotado de enormes recursos destinados em grande parte para armas, os pobres sejam a maioria... vários bilhões de pessoas.”* E nos apelos a favor da esperança o Papa Francisco falando dos bens da terra que se destinam a todos e não a um grupo de privilegiados, apelava: *“Renovo o apelo para que, ‘com o dinheiro usado em armas e em outras despesas militares, constituamos um Fundo Mundial, para acabar de vez com a fome para o desenvolvimento dos países mais pobres...”* Neste mesmo número 16 da Bula, agora citado, apelava também para o perdão das dívidas dos países ricos com relação aos países pobres e que envolve a questão da Casa Comum: *“...é uma questão de justiça, agravada hoje por uma nova forma de desigualdade de que se vai tomando consciência: ‘Com efeito, há uma verdadeira dívida ecológica, particularmente entre o Norte e o Sul, ligada a desequilíbrios comerciais com consequências no*

âmbito ecológico e com o uso desproporcional dos recursos naturais efetuado historicamente por alguns países... a terra pertence a Deus e todos nós vivemos nela como moradores migrantes. Se queremos verdadeiramente preparar no mundo a senda da paz, empenhemo-nos em remediar as causas das injustiças, reformulemos as dívidas injustas e insolventes e saciemos os famintos”.

Desculpem as longas citações, mas é importante para o meu propósito aqui. No último dia 09 de outubro o Papa Leão XIV publicou a Exortação Apostólica *Dilexi te*, uma verdadeira teologia da opção preferencial pelos pobres, do cuidado da Igreja para com os pobres e com os pobres e que, de maneira bem feliz, engloba todos os sinais e apelos de esperança pedidos pelo Papa Francisco na Bula “Spes non confundit”. A expressão “amei-te”, tirada de Ap 3,9, é o que Jesus diz à comunidade de Filadelfia, uma comunidade subjugada ao poder da perseguição e dos falsos irmãos, sem muitos meios para subsistir, mas por amor, o Senhor deixa a eles uma porta aberta de salvação. A pobreza das pessoas da comunidade não impede os caminhos de salvação, ao contrário, corrobora.

Judas Iscariotes, o traidor e ávido por riquezas, critica o gesto de carinho da mulher que lava com perfume de nardo puríssimo os pés de Jesus, dizendo que o dinheiro daquele gasto desnecessário poderia ter sido dado aos pobres. A resposta de Jesus: “Pobres sempre tereis convosco” é muito mais profunda do que possamos imaginar e o Papa Leão XIV retoma este texto como que para fundamentar o cuidado da Igreja para com os pobres

e com os pobres: “É precisamente nesta perspectiva que o afeto pelo Senhor se une ao afeto pelos pobres. Aquele Jesus que diz «Pobres, sempre os tereis convosco» (Mt 26, 11), **expressa igual sentido quando promete aos discípulos: «Sabei que Eu estarei sempre convosco» (Mt 28, 20).** Ao mesmo tempo, vêm-nos à mente aquelas palavras do Senhor: «Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40). Não estamos no horizonte da beneficência, mas no da **Revelação**: o contato com quem não tem poder nem grandeza é um modo fundamental de encontro com o Senhor da história. Nos pobres, Ele ainda tem algo a dizer-nos.” (Dilexi te 5)

Em sintonia com o seu antecessor, conforme citado acima na “Spes non confundit” 15, o Papa Leão na Exortação Apostólica Dilexi te, deixa patente que nossos dias constataam que nos inúmeros rostos de pobres e pobreza, podemos contemplar o rosto de Cristo, como dito no parágrafo acima. (cf. n. 9 da “Spes...”). Além da fome – pois muitos estão morrendo de fome – podemos contemplar o rosto de Cristo numa multifacetação da pobreza: falta de subsistência material, marginalização social, pobreza moral, espiritual, social (violação de direitos e liberdade). (cf. n.9 e 12).

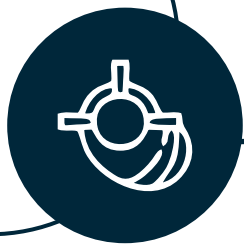
Apesar de se ter feito já tantas coisas ao longo do tempo para a erradicação das causas sociais e estruturais da pobreza, Papa Leão afirma que é preciso uma séria mudança de mentalidade (metanoia-conversão). É preciso, seguramente, acabar com a propagação do ideal de felicidade intrinsecamente ligado a uma vida confortável e abastada. Esta mentalidade é difundida por uma elite rica e promotora da “cultura do descarte”. (cf. nn. 10-12). Como que para justificar a pobreza há ainda preconceitos ideológicos que vão desde o dizer que a situação dos pobres não seja tão grave que, se eles existem, é por mero triste destino ou, ainda, que são assim por questões meritórias, pois são preguiçosos e aproveitadores. Infelizmente, até cristãos pensam assim. (cf nn.13-15).

A mudança de mentalidade tem que estar fundamentada nas Sagradas Escrituras, na Revelação. Sem a escuta da Palavra não é possível compreender. Todo o capítulo II da “Dilexi te” (nn. 16-34), nos dão os fundamentos bíblicos da “opção preferencial pelos pobres” e fundamentam toda a ação da Igreja. Depois disso temos uma exuberante coletânea de citações bíblicas. Faço abaixo uma longa citação que introduz a esta coletânea bíblica sobre o argumento. Mais uma vez peço desculpas pela longa citação: “Deus é amor misericordioso e o seu projeto de amor, que se estende e realiza na história, é primeiramente o seu descer e vir estar

entre nós para nos libertar da escravidão, dos medos, do pecado e do poder da morte. Com um olhar misericordioso e o coração cheio de amor, Ele dirigiu-se às suas criaturas, preocupando-se com a sua condição humana e, portanto, com a sua pobreza. Precisamente para partilhar os limites e as fraquezas da nossa natureza humana, Ele mesmo se fez pobre, nasceu segundo a carne como nós e reconhecemo-lo na pequenez de uma criança recostada numa manjedoura e na extrema humilhação da cruz, onde partilhou a nossa radical pobreza, que é a morte. Por isso, compreende-se bem por que se pode falar, também teologicamente, sobre uma opção preferencial de Deus pelos pobres... Esta “preferência” nunca diz respeito a um exclusivismo ou a uma discriminação em relação a outros grupos, que em Deus seria impossível; ela pretende sublinhar o agir de Deus que, por compaixão, se dirige à pobreza e à fraqueza da humanidade inteira e que, querendo inaugurar um Reino de justiça, fraternidade e solidariedade, tem particularmente a peito aqueles que são discriminados e oprimidos, pedindo-nos também a nós, sua Igreja, uma decidida e radical posição em favor dos mais fracos.(n.16)...Muitas vezes pergunto-me, quando há tanta clareza nas Sagradas Escrituras a respeito dos pobres, por que razão muitos continuam a pensar que podem deixar de prestar atenção aos pobres. Por enquanto, porém, permaneçamos no âmbito bíblico e procuremos refletir sobre a nossa relação com os últimos da sociedade e sobre o lugar fundamental que eles ocupam no povo de Deus”. (n.23)

O capítulo III nos mostra que a Igreja, Esposa de Cristo, de várias formas manteve-se fiel ao seu Esposo, ao longo dos séculos, na opção preferencial pelos pobres. No entanto, este é um assunto que poderemos falar no próximo mês.





46ª Assembleia Eclesial do Regional Sul 1

Arcebispos, bispos, padres coordenadores diocesanos de pastoral e lideranças pastorais das 43 circunscrições eclesiais paulistas, bem como coordenadores e assessores estaduais de pastorais, movimentos e serviços eclesiais estiveram reunidos no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP), entre os dias 24 e 26, na 46ª Assembleia Eclesial do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

À luz do tema central "Identidade eclesial e pertença diocesana", os 230 participantes vivenciaram momentos de espiritualidade, trabalhos em grupo e reflexões. Também recordaram os 50 anos das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), rezaram com as crianças da Infância e Adolescência Missionária (IAM) e realizaram a oração do Ofício Divino dos Santos e Beatos que atuaram no estado de São Paulo: Santo Antonio de Sant'Anna Galvão, São José de Anchieta, Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, Beata Assunta Marchetti, Beato Mariano de la Mata Aparício e Beato Donizetti Tavares de Lima.

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora

Após a missa de abertura da 46ª Assembleia Eclesial, na sexta-feira, 24, presidida por Dom Moacir Silva, Arcebispo de Ribeirão Preto (SP) e Presidente do Regional Sul 1 da CNBB, tendo entre os concelebrantes Dom Luiz Carlos Dias, Bispo de São Carlos e Vice-Presidente do Regional Sul 1; e Dom Carlos Silva, OFM Cap., Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e Secretário do Regional Sul 1, ocorreu a primeira conferência do evento, conduzida por Dom Ricardo Hoepers, Secretário-geral da CNBB e Bispo Auxiliar de Brasília (DF).



Dom Ricardo discorreu sobre o Instrumentum Laboris (Instrumento de Trabalho) das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) que nortearão a comunhão e a missão "em um caminho de renovação e compromisso pastoral", afirmou.

Ele explicou que preparação das DGAE trata-se da culminância de um processo pastoral, amadurecido ao longo dos anos de 2023 e 2025; do fruto do percurso eclesial orientado pela escuta, pelo discernimento e pela fidelidade ao Magistério; e que exprime uma visão global para a evangelização no Brasil no caminho sinodal.

Nossa Diocese de Guarulhos esteve representada por nosso Bispo, Dom Edmilson, o Coordenador de Pastoral, Padre Marcelo Dias e alguns outros membros de pastorais participantes da assembleia.





A dignidade do batismo e a vida vocacional

No processo de compreensão, implantação e conversão da espiritualidade sinodal da Igreja, os fiéis católicos estão redescobrimo o que faz a comunhão, a participação e a missão de todas as vocações. Já é de conhecimento de que todos nós somos chamados por Deus para participar do seu amor, de sua santidade e da sua infinita bondade. Nesse contexto, baseando-se nos escritos paulinos que diz que "todos nós fomos batizados por um só Espírito em um só corpo" (1Co 12,13), entende-se que o que une as diversas vocações, desse chamado de Deus para nós, é o batismo, "que é o fundamento da vida cristã porque introduz todos no maior dom: ser filhos de Deus, ou seja, participantes da relação de Jesus com o Pai no Espírito" (Documento Final do Sínodo, 21).

Pelo batismo cada pessoa recebe a dignidade de ser tornar filhos de Deus. A partir dessa concepção, todos os batizados, além de responder a vocação universal que o próprio Deus quer para cada ser humano, pode participar do projeto de salvação na realidade em que está inserido correspondendo a uma vocação específica. O próprio Sínodo diz que "na comunidade cristã, todos os batizados são enriquecidos com dons para compartilhar, cada um de acordo com sua vocação e condição de vida. As diferentes vocações eclesiais são, de

fato, expressões múltiplas e articuladas do único chamado batismal à santidade e à missão (n. 57). Ou seja, o batismo condiciona-nos a viver a vocação específica para viver a santidade divina nos diferentes contextos em que se vive.

Para se tornarmos plenamente vocacionados de Deus, então, precisamos ter essa redescoberta da conversão sinodal de que, por meio do batismo, todos os cristãos participam igualmente do projeto do Reino. Todas as vocações, assim, possuem a mesma dignidade e a mesma responsabilidade de ser "sal da terra e luz do mundo" (Mt 5,13-14).

Com isso, pode-se ter a certeza de não somente um padre ou religioso pode ser sinal de Deus no mundo ou que o clérigo possua uma dignidade divina maior que qualquer outro batizado. Deus adota a todos pelo batismo, integrando-nos na Igreja e fazendo parte da sua santidade. Agora, como batizados, todos nós nos tornamos participantes de ação divina no mundo, perpetuando a obra de salvação, seja qual for a vivência que Deus nos envia, podendo ser assim uma Paróquia, uma família, em um trabalho ou qualquer outra realidade. Para ser vocacionado, é necessário comungar, participar e assumir a dignidade de nosso batismo e, assim, assumir o chamado específico que Deus quer realizar em nós.

IGREJA NO BRASIL SE MOBILIZA PARA A COP30: ENCONTRO DEBATE PRESENÇA E AGENDA DE EVENTO

No dia 15 de outubro aconteceu mais uma edição da Reunião Ampliada da Articulação Igreja Rumo à COP30, no Centro Cultural de Brasília (CCB). O encontro, realizado em formato híbrido, reuniu bispos, lideranças e repre-

sentantes de diferentes instituições e tradições religiosas para avaliar o caminho percorrido até agora e alinhar a presença da Igreja na 30ª Conferência do Clima da ONU (COP30), que acontecerá em Belém (PA), em 2025.



Imagem - Boletim Rumo à COP30

Oração inter-religiosa e acolhida

A programação começou com um momento de oração inter-religioso conduzido pelo assessor da Comissão Episcopal para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso, padre Marcus Barbosa, e com a participação de representantes de diversas religiões. e de um representante da Iniciativa das Religiões Unidas (URI).

Em seguida, o bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, Dom Ricardo Hoppers, acolheu a todos e agradeceu a presença dos irmãos de outras tradições religiosas, além de destacar a força e os frutos das Pré-COPs realizadas nas macrorregiões do Brasil que ultrapassaram as fronteiras do país: “Essas experiências mostraram que podemos fazer trabalhos conjuntos em nossas macrorregiões. Os frutos foram além das fronteiras geográficas, alcançando América Latina, Caribe, Ásia e África”.



Imagem - Boletim Rumo à COP30

O bispo da diocese de Livramento de Nossa Senhora e presidente da Comissão Especial para a Ecologia Integral e Mineração, Dom Vicente Ferreira, também acolheu todos os participantes e ressaltou a necessidade de unidade e esperança diante dos desafios atuais: “Cresce a necessidade de dar as mãos e superar os conflitos. Que a COP30 abra caminhos de construções coletivas, a exemplo da Campanha da Fraternidade 2025 sobre Fraternidade e Ecologia Integral”.

Reflexões sobre o caminho global até a COP30

Após a acolhida dos bispos, o antropólogo Aurélio Vianna Júnior apresentou uma análise



Imagem - Boletim Rumo à COP30

se de conjuntura sobre as articulações em preparação para a COP30. Iniciou sua fala dizendo que os desafios atuais, como guerras, genocídios e crises climáticas, “superam os limites das conferências oficiais”.

Traçando um panorama histórico desde a constituição da Ordem do Pós-Segunda Guerra, lembrou o surgimento da Organização das Nações Unidas (ONU) e das convenções que marcaram o ciclo social das Conferências da ONU, fundamentais para a afirmação de direitos. Foi nesse contexto que as agendas globais passaram a ser pautadas pelos direitos humanos e surgiram novos movimentos sociais (mulheres, negros e ambientalistas), sendo que estes últimos ganharam força diante da reflexão sobre Hiroshima.

Aurélio destacou o papel histórico da Rio 92, que representou uma primeira grande ação multilateral de proteção das florestas e deu origem a convenções centrais, como a de Biodiversidade e a de Mudanças Climáticas.

Para ele, esse foi um marco do socioambientalismo e da vinculação entre pautas sociais e ambientais. “Desde a Rio 92 foram 29 COPs, mas eu diria que, somente a partir do início deste século, o combate às mudanças climáticas passa a reconhecer os sujeitos de direitos”, afirmou.

Chegando à COP 30, observou que movimentos indígenas e quilombolas assumem um protagonismo inédito, ao apresentarem propostas próprias de contribuições nacio-

nalmente determinadas (NDCs), que incluem a garantia de territórios e a preservação das florestas como ativos essenciais no combate às mudanças climáticas. Aurélio ressaltou ainda a necessidade de articular clima e paz, lembrando que “as emissões de guerras não entram nas estatísticas oficiais”, e destacou que esse momento pode favorecer novas alianças multilaterais e a autonomia dos territórios.

Resultados parciais da Articulação Igreja Rumo à COP30

Na segunda parte da manhã, Rocheli Koralowski e Jaqueline Bertoldo, da Secretaria Executiva da Articulação Igreja Rumo à COP30, apresentaram o relatório parcial das ações da iniciativa, intitulado “O cuidado é agora”.

O documento apresenta números sobre a ação da articulação até aqui, como os cinco encontros Pré-COP realizados em todas as regiões do Brasil, a participação de mais de 500 multiplicadores, a publicação de quatro materiais (com outros em produção, incluindo guias, e-books, livro e revista científica) e a circulação mensal de boletins informativos.

O relatório também registra o apoio crescente de mais de 100 organizações que vêm participando ativamente das reuniões ampliadas. O material completo pode ser acessado clicando aqui.

Próximos passos

Durante a tarde, foram apresentadas as atividades previstas para a presença da Igreja na COP30: a Cúpula dos Povos, o Tapiri Ecumênico e Inter-religioso e o Simpósio da Igreja na COP30. Em seguida, os participantes se reuniram em grupos de trabalho para projetar o pós-COP30, identificando prioridades e estratégias para manter viva a articulação em favor da ecologia integral e da paz. As contribuições estão sendo sistematizadas pela coordenação geral e irão orientar os próximos passos da estratégia da Igreja na defesa do cuidado com a Casa Comum.

Ainda no período da tarde, a jornalista Leticia Florêncio, integrante do grupo de trabalho de Comunicação da Articulação, apresentou a versão preliminar do Plano de Comunicação da Igreja na COP30. O documento recebeu sugestões dos representantes das entidades presentes e será consolidado ao longo dos próximos dias.

O encontro foi encerrado com uma oração de envio, conduzida pelo bispo de Sete Lagoas (MG) e membro da Comissão para a Ecologia Integral, dom Francisco Cota, e por dom Vicente de Paula Ferreira. A evento marcou mais um passo na mobilização da Igreja no Brasil rumo à COP30, reafirmando a missão de unir fé, justiça socioambiental e esperança diante dos desafios climáticos globais. ■

RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES DA ARTICULAÇÃO IGREJA RUMO À COP 30

Com enorme alegria, apresentamos o Relatório Parcial de Atividades da Articulação Igreja Rumo à COP30, documento que reúne os principais resultados alcançados até o momento. Fruto da mobilização de comunidades, pastorais, movimentos sociais e organizações parceiras, o material mostra a força da caminhada conjunta em defesa da ecologia integral e da justiça climática.

Cada iniciativa aqui registrada representa um passo significativo para qualificar a presença da Igreja nas discussões que antecedem a COP 30, em Belém. Para além de registrar o processo, este material também indica os próximos passos da articulação, fortalecendo nossa dimensão profética e nosso compromisso com a Casa Comum.

Acesse o Relatório
Boa leitura! ■





IGREJA
rumo à COP30

O que representa a identidade visual?

A identidade visual da Igreja Rumo à COP30 expressa, por meio de cores e símbolos, o compromisso com a ecologia integral e a justiça climática. No centro, a cruz representa a fé que une céu e terra, guiando a missão cristã de cuidar da Casa Comum. O amarelo remete à luz e à conversão, o azul simboliza a água como fonte de vida, o verde expressa a criação e a urgência da conservação da biodiversidade, enquanto o marrom representa a terra e o clamor dos pobres. Inspirada pelo Evangelho e pelo chamado do Papa Francisco, a Igreja se coloca em marcha para fortalecer as vozes das comunidades e impulsionar ações concretas na COP30 e além.



IGREJA
rumo à COP30

“Imaginei um caminho para a identidade que conectasse o compromisso da Igreja com a justiça climática, na ideia de que somos um com ela e estamos agindo em comunhão com toda a Criação”, conta Michelle Monteiro, designer da Casa Galileia responsável pelo desenvolvimento da identidade visual.

De acordo com ela, é uma marca que quer implicar o compromisso das comunidades na busca por soluções justas e audaciosas.

“A paleta de cores e os ícones que formam as texturas, são propositalmente bem coloridos e alegres como somos aqui no Brasil. Os debates sobre mudanças do clima cada vez mais estão tensos, e precisamos renovar nosso compromisso a partir da alegria do povo, das comunidades e da esperança. É essa alegria que inspira ações presentes e futuras, porque queremos justiça climática para que a vida seja plena para todas as pessoas em seus territórios. Que a unificação dos elementos seja um convite a todos e todas para se conectarem com a mensagem dessa marca que construímos”, concluiu.

A identidade visual, lançada durante a reunião do Conselho Permanente da CNBB, no dia 18 de março, reforça ainda a necessidade de enfrentar os desafios ambientais com unidade e coerência, promovendo uma narrativa alinhada aos princípios da ecologia integral.

Acesse: igrejarumoacop30.org e saiba mais



Dia Nacional da Juventude (DNJ) “Jovens, sejamos peregrinos de esperança”

No dia 26 de outubro aconteceu na Diocese, em comunhão com as Dioceses do Brasil, o DNJ 2025 - Dia Nacional da Juventude. O DNJ tem como característica celebrar a vida dos jovens de forma alegre e descontraída, reunindo todas as expressões e movimentos de juventude da diocese.

Em especial nesse ano jubilar, toda a juventude da Diocese de Guarulhos foi convidada e mostrar que são “peregrinos de esperança”.

Os jovens responderam ao chamado e vieram em peregrinação de diversas paróquias para a concentração na Capela do Rosário, no centro de Guarulhos, onde foram acolhidos com muita animação pelos jovens Matheus e Amanda (paroquianos da área pastoral São Francisco Xavier) que, junto da Pastoral Juvenil e do padre João Edson (Assessor Diocesano da Pastoral Juvenil), animaram os jovens com muita música, dança e alegria!

Após a acolhida e animação os jovens seguiram em peregrinação pelas ruas do centro de Guarulhos até a Catedral N. Sra da Conceição. Ao chegarem na Catedral, os jovens foram recepcionados pelo vigário, padre Guilherme Rodrigo, que saudou-os e os convidou para o momento de animação e louvor com os ministérios DNA (ministério de dança), e Santos pelo Amor (ministério de música).

Conduzida pelo padre Márcio Arielton (pároco da paróquia Santa Luzia - Parque Alvorada) os jovens viveram um momento de Adoração ao Santíssimo Sacramento com muita fé e emoção. Durante esse momento, os jovens puderam confessar-se com os padres que estavam especialmente para as confissões.

O encontro foi encerrado com a celebração Eucarística, presidida por sua Excelência Dom Edmilson, que encerrou esse grandioso dia em que, nas palavras do bispo, os jovens puderam louvar e conversar com o Senhor. Nesta Celebração o ministério de música Diante do Rei fez-se presente com zelo e dedicação à liturgia.





Assembleia Diocesana da Pastoral da Juventude (PJ) Guarulhos

“Avance para águas mais profundas e joguem as redes para a pesca” (Lc 5,4)



Iluminados pela ação do Espírito Santo e à luz do Evangelho de Jesus Cristo, os coordenadores, lideranças e assessores da Pastoral da Juventude (PJ) de Guarulhos se reuniram nos dias 1 e 2 de novembro na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na Vila Fátima, para a Assembleia Diocesana.

Após dois anos vivenciando a iluminação bíblica “Avance para águas mais profundas e joguem as redes para a pesca” (Lc 5,4), os participantes se reuniram para avaliar o caminho percorrido pelos grupos de base, refletir sobre as prioridades e ações realizadas durante o biênio (2024-2025), e discernir os próximos passos da caminhada pastoral na diocese.

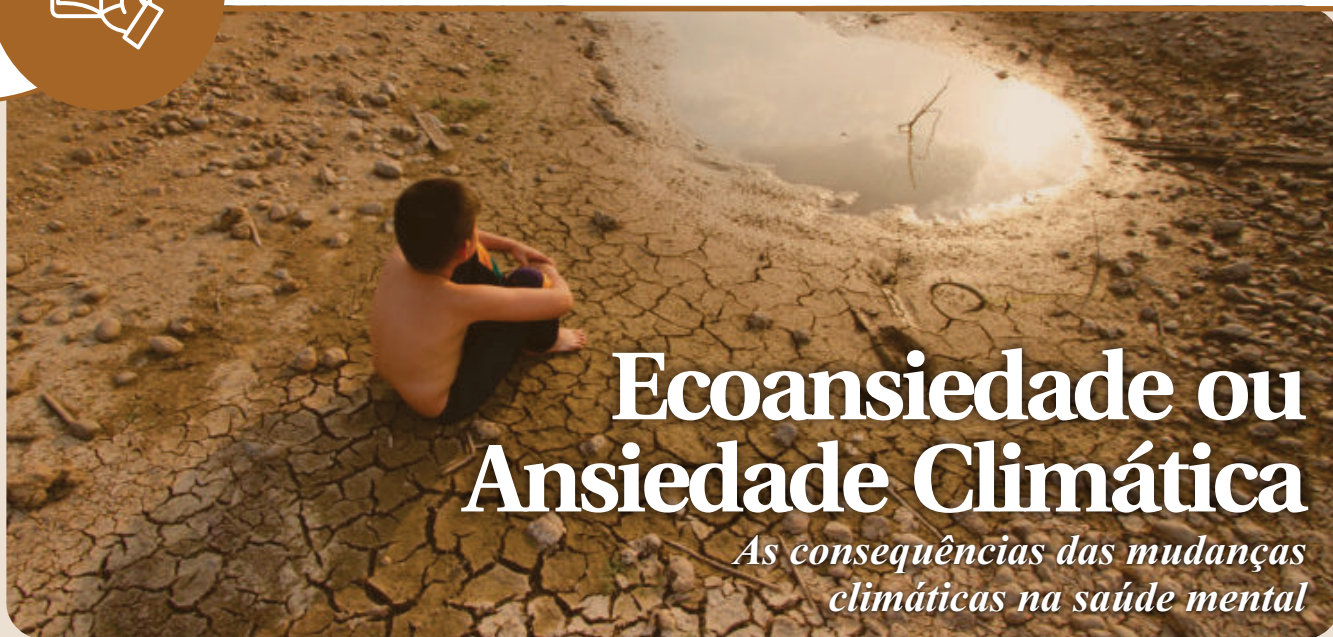
Orientados pelo método o Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar, o primeiro dia do encontro foi marcado por momentos de partilhas da oração pessoal e dos grupos, reflexões sobre a realidade das juventudes dentro e fora da PJ, além de uma avaliação das atividades e prioridades do biênio vivido. O dia encerrou-se com uma noite cultural e a Santa Missa, presidida pelo assessor religioso da pastoral, Pe. Genésio.

O segundo dia foi dedicado às plenárias e eleições que definirão o novo biênio (2026-2027). A partir do processo de escuta, discernimento e eleição, foi escolhida a nova iluminação bíblica: “Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar.” (Js 1,9).

As prioridades eleitas para o novo período voltam-se especialmente ao fortalecimento e à criação de novos grupos de base, reafirmando o compromisso da PJ com a Evangelização e a Missionariedade.

A Assembleia foi encerrada com um momento de bênção e envio, recordando o batismo e o caminho vivido sob o convite de Jesus a lançar as redes em águas mais profundas.





Ecoansiedade ou Ansiedade Climática

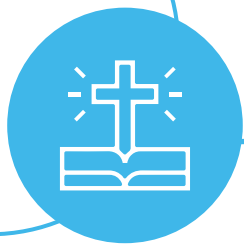
As consequências das mudanças climáticas na saúde mental

Enchentes, inundações, famílias desoladas em meio a destruição. Essa história se repete a cada ano, assim como a explicação das autoridades que também é sempre a mesma: choveu em um dia o que era para chover no mês inteiro, mas se acontece todos os anos, já não se pode dizer que foi um fenômeno inesperado. Ao contrário, daqui para a frente, isso será normal, pois o aquecimento global está dando sinais, embora muitos governantes negam. As mudanças climáticas estão provocando nas pessoas, a chamada Ecoansiedade, que é o sentimento depressivo ligado à crise ambiental.

As maiores vítimas das alterações climáticas são os mais pobres que vivem em áreas de risco como encostas de morros ou próximas a rios. Essas pessoas convivem com o medo constante de desmoronamento e enchentes. A Ecoansiedade está presente também nos jovens em relação ao futuro do planeta em termos ambientais. Uma pesquisa internacional feita com jovens entre 16 e 25 anos de dez países, incluindo o Brasil, mostrou que 48% dos jovens brasileiros declararam não quererem ter filhos por causa das mudanças climáticas. Em outros países a média é de 39%, revelando que esse fenômeno já é constatado em escala global.

A falta de confiança nos governantes em estabelecer políticas que salvem o planeta, também foi um fator detectado na pesquisa. De fato, a hesitação dos jovens faz sentido: como deixar descendentes num planeta cujas perspectivas ambientais futuras são tão sombrias? Como gerar um filho e colocá-lo para sofrer a escassez de recursos essenciais para a vida? Essa perspectiva é preocupante pois causaria um desequilíbrio na proporção entre jovens e idosos com impactos negativos na economia. A esperança se volta para a COP 30 que será realizada em novembro em Belém no estado do Pará.

O planeta precisa de ações concretas como redução na emissão de gases poluentes, financiamento para iniciativas sustentáveis de proteção ao meio ambiente e justiça climática para garantir que populações mais pobres que menos contribuíram para o problema, não sejam as mais afetadas pelos efeitos. Longe das discussões ideológicas, existem direitos que são universais e inegociáveis. O ar limpo e a água potável, por exemplo, não podem ser bens exclusivos de alguns, mas um direito de todos. Existe um ditado que diz que Deus perdoa sempre, o homem perdoa de vez em quando, mas a natureza não perdoa nunca. Cada árvore cortada, cada rio poluído é um pecado ecológico que se volta contra a própria humanidade.



Formação Permanente do Clero da Diocese de Guarulhos

O Clero da Diocese de Guarulhos esteve reunido na cidade de Passa Quatro em Minas Gerais, no período de 03 a 06 de novembro para a tradicional Semana de Formação Permanente e confraternização. O tema deste ano foi o estudo sobre o documento final da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos: Por uma Igreja Sinodal, comunhão, participação, missão.

As reflexões foram conduzidas pelo Cardeal Arcebispo da Arquidiocese de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa que apresentou o itinerário de estudo do Concílio Vaticano II até alguns elementos essenciais para a forma de uma Igreja Sinodal.

Para o cardeal a Pérola do documento sinodal é a necessária conversão relacional; a busca de novas relações: *"Ao longo de todo o caminho do Sínodo e em todas as latitudes, emergiu o apelo a uma Igreja mais capaz de alimentar as relações; com o Senhor; entre homens e mulheres; nas famílias; nas comunidades; entre todos os cristãos; entre grupos sociais; entre as religiões; com a Criação"* (n.50). Ressaltou também inúmeras vezes que as inúmeras propostas do Sínodo para a Igreja do Brasil é algo que no Brasil acontece por sua organização pastoral.

No encerramento, Dom Paulo Cezar, recebeu o agradecimento de todos através do padre Romualdo Nunes, representante dos presbíteros e manifestou a alegria e oportunidade de estar com o clero de Guarulhos, compartilhando e recebendo conhecimento, além da fraternidade presbiteral.

**FORANIA IMACULADA****FORANIA BONSUCESSO****FORANIA ROSÁRIO****FORANIA APARECIDA****FORANIA FÁTIMA****FORANIA CARMO**

Agenda Diocesana - NOVEMBRO 2025

DIA HORA	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
3 a 6	Pastoral Presbiteral	Atualização do Clero	Passa Quatro - MG
4 - 19h30	Pastoral da Catequese	Escola Diocesana da Catequese	Online
5 - 19h30	Pastoral da Catequese	Escola Diocesana da Catequese	Sta Cruz e Aparecida pres. Dutra
7 - 22h	RCC Renovação Carismática	Vigília Diocesana - RCC	Catedral
7 - 15h	Seminário Diocesano	Encontro Dom Edmilson	Seminário Lavras
7 A 9 - 08h	Diaconado Permanente	Retiro - Diaconato e Esposas	Flor Carmelis - Atibaia
8 - 15h	SAV PV	Reunião SAV PV	A definir - Familiar
8 - 15h	COMIDI	Reunião Equipe	A definir
8 - 14h30	Pastoral da Catequese	Encerramento Escola	Santuário São Judas Tadeu
8 - 12h	PPI - Past. Pessoa Idosa	Missa Aniversário PPI	Catedral
8 - 09h	Terço dos Homens	Romaria Terço Homens	Rede Século 21 Valinhos
8 - 08h	CEBS	Reunião CEBS Sub. SP	Região Belém
9	Pastoral Povo da Rua	Misericórdia e Caridade	Paróquias
9 - 15h	Escola Diaconal	São Lourenço	Seminário Lavras
9	CRB - Núcleo - Guarulhos	Passeio - Avaliação e Confraternização	
9 - 10h	RCC	Convivência Coordenação	A definir
9 - 08h	RCC	Formação Permanente	São Pedro - Vila Galvão
9 - 07h30	RCC	Ministério de Artes	A definir
12 - 09h30	CODIPA	Reunião da Coordenação	CDP - Sala Pe Lino
12 - 08h30	Chancelaria	Encontro p/ Secretários	CDP - Salão
13 - 09h30	PPI - Past. Pessoa Idosa	Reunião Coordenadores	Sede da PPI
13 - 09h30	CP	Conselho de Presbíteros	CDP - Sala Pe Lino
13 - 07h	Seminário Propedêutico	Encontro Dom Edmilson	Seminário Sto Antônio
15	PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA		
15	SANTO ALBERTO MAGNO, bispo e Doutor da Igreja		
15 - 15h	Legião de Maria	Comitium Immaculata	Santa Mena
15 - 10h - 12h	Pastoral Povo da Rua	Lanche Povo da Rua	Nas Ruas
16 - 15h	PPI - Past. Pessoa Idosa	Adoração Comunitária	Sg. Família - Jd. Paraíso
16 - 09h	Pastoral do Menor	Ofício da Juventude	Bosque Maia
16 - 07h	RCC	Congresso de Pregadores	CDP - Todo
16 - 07h	Pastoral Povo da Rua	Ação Social Povo da Rua	N. Sra Rosário - Centro
18 - 15h	Dom Edmilson	Conversa c/ Seminaristas	Seminário Lavras
19 - 15h	Dom Edmilson	Conversa Seminaristas	Seminário Lavras

DIA HORA	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
19 - 09h30	Conselho Administrativo	Economato	Cúria Diocesana
20	DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA		
20 - 16h30	Pastoral Afro- Brasileira	Missa Consciência Negra	N. Sra Rosário - Centro
20 - 10h	Pastoral Povo da Rua	Lanche Povo da Rua	Nas Ruas
20	Forania Bonsucesso	Abertura Novena Natal	Sg. Coração - Stos Dumont
21	APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA, Memória		
21 - 20h	ECC	Missa Ação Graças ECC	CDP - Salão e Cozinha
21 a 23	PASCOM	Encontro Estadual	Indaiatuba-SP
22 - 19h30	Cáritas Diocesana	Assembleia Eletiva	Sede da Cáritas
22 - 14h30	Pastoral Familiar	Reunião Coordenadores	São Judas - Jd. Alice
22	Pastoral da Saúde	Congresso Estadual	Memorial América Latina
22 - 09h	Legião de Maria	Comitium Mãe da Igreja	S. Francisco - Nações
23	JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO - Solenidade		
23	Seminário Diocesano	9º Encontro Vocacional	Seminário Lavras
24 - 19h30	Forania Imaculada	Abertura Novena Natal	Catedral
26 - 09h30	Pastoral Presbiteral	Encontro do Presbitério	Seminário Lavras
27	DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS		
27 - 09h30	Conselho Diocesano	CDAE	CDP - Sala Pe. Lino
28	Forania Bonsucesso	Confraternização do CFP	Sta Teresinha - Cumbica
28 - 15h	Dom Edmilson	Conversa C/ Seminaristas	Seminário Lavras
28 - 09h30	Casa Sacerdotal	Reunião da Diretoria Casa Sacerdotal	Cúria Diocesana
29 - 19h	RCC Renovação Carismática	Famílias Restauradas	Forania Aparecida
29	COMIDI	Confraternização COMIDI/ IAM/ JM/ COMISE	
29 - 15h	PASCOM Diocesana	Assembleia Diocesana	N. Sra Aparecida - Cocaia
29 - 14h	Pastoral Batismo	Encontrão Past. Batismo	CDP - Salão
29 - 14h	Pastoral Fé e Política	Avaliação e Planejamento	CDP - Sala Pe. Lino
29	Legião de Maria	Passeio Legionário Comitium Mãe da Igreja	A definir
29 e 30	Pastoral do Menor	Participação Plenárias	Fund. CASA Guarulhos, Guaiy e Serra
30	Primeiro DOMINGO DO ADVENTO		
30	SANTO ANDRÉ APÓSTOLO, Festa		
30 - 7h30	Terço dos Homens	Congresso Diocesano TH	CDP - Todo
30 - 08h	RCC Renovação Carismática	Formação Permanente - MOCL	Capela do Rosário



AGENDA DO BISPO

NOVEMBRO 2025

3-6. • Atualização do clero – Passa Quatro – MG

7. 09h30 – Atendimento Cúria
15h – Seminário Lavras

8. 14h30 – Encerramento da Escola de Catequese – Santuário São Judas
18h – Iniciação Cristão – paróquia N. Sra. de Fátima – Tranquilidade

9-10. • Participação no Encontro Monástico Latino-Americano – Salvador – BA

12. 09h30 – Codipa
14h30 – atendimento Cúria

13. 07h – Seminário Propedêutico
09h30 – Conselho de presbíteros

14. 09h30 – Atendimento Cúria
19h30 – Abertura COMISE - Regional Sul 1 – Catedral

16. 08h – Missa RCC – Congresso Pregadores – CDP
12h30 – Encerramento COMISE Sul 1 – Seminário Lavras

18. 15h – Seminário Lavras – seminaristas questionário

19. 09h30 – Economato
14h30 – Atendimento cúria
20h – Anúncio Advento – Neocatecumenato

20. 19h30 – Assembleia eletiva da Cáritas diocesana

23. 11h15 – Missa Catedral

24. 09h – reunião bispos da Província – Santos

25. 15h – Missa Lar Madre Regina
20h – Missa GO paróquia NS Aparecida – Jd. América – 40 anos

25. 09h30 às 16h – Reunião do clero – Lavras
20h – Missa Comunidade N. Sra Graças – paróquia Sagrado Coração de Jesus – Normandia

27. 09h30 – CDAE

28. 09h30 – Reunião diretoria Casa Sacerdotal – Cúria
15h – Lavras – seminaristas 4º ano teologia

29. 10h – Missa encerramento Escola de Ministérios
15h – Retorno da Visita Pastoral – paróquia Santa Terezinha30

30. 08h – Missa – Terço dos homens – CDP
11h15 – Missa Catedral
19h – Crisma paróquia NS Aparecida – Inocoop

Vai Acontecer

LANÇAMENTO DA NOVENA DE NATAL 2025

MISTÉRIO DA ENCARNAÇÃO:
Comunhão, participação e missão

PROGRAMAÇÃO NAS FORANIAS:

- FORANIA CARMO**
TERÇA, 18/11 - 20H
Paróquia Santa Luzia - Mikail
Rua Dolomita, 142 - Pq. Mikail
- FORANIA BONSUCESSO**
QUINTA, 20/11 - 20H
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Estrada do Sabão, 1179 - Pq. Santos Dumont
- FORANIA FÁTIMA**
SÁBADO, 22/11 - 15H
Paróquia Santa Luzia - Alvorada
Av. Santana do Mundo, 624 - Pq. Alvorada
- FORANIA IMACULADA**
SEGUNDA, 24/11 - 20H
Catedral N. Sra. da Conceição
Praça Tereza Cristina, 01 - Centro
- FORANIA ROSÁRIO**
QUINTA, 27/11 - 20H
Paróquia Santa Mena
Av. Suplicy, 197 - Jd. Santa Mena
- FORANIA APARECIDA**
SEXTA, 28/11 - 20H
Paróquia São João Batista
Rua Capitão Zineu Simionato, 73 - Jd. Adriana

Adquira sua Edição nas Secretarias paroquiais

NOVENA DA IMACULADA CONCEIÇÃO 2025
MARIA, NOSSA ESPERANÇA

DE 29/11 A 07/12

TODOS OS DIAS:
11:30H - NOVENA | 12H - MISSA
DOMINGO ÀS 18H

PRESENÇA DAS FORANIAS:

- IMACULADA E ROSÁRIO
TERÇA - 02/12
- APARECIDA E CARMO
QUARTA - 03/12
- BONSUCESSO
QUINTA - 04/12
- FÁTIMA
SEXTA - 05/12

CATEDRAL N. SRA. DA CONCEIÇÃO
Praça Tereza Cristina, 01 - Centro - Guarulhos-SP

Ordenação Presbiteral 2025

40 ANOS de Ordenação Presbiteral

Dom Edmilson Amador Caetano, O. Cist.
"Estou no meio de vós como aquele que serve"
Lc 22, 27

Sábado, 06 de Dezembro - às 9h30

SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU
Rua da Verdade, 269 - Vila Harmonia - Guarulhos-SP

TRANSMISSÃO AO VIVO: TV Vitória Católica | @diocesdeguarulhos

Campanha para a Evangelização 2025

Hoje, é preciso que eu fique na tua casa.
(Lc 19,1)

Coleta Nacional dias 13 e 14 de dezembro, nas missas do 3º Domingo do Advento

CNBB

Acesse fotos e confira os principais artigos em nosso Site: diocesdeguarulhos.org.br